

O desenvolvimento do aluno na escola seriada: uma análise de discursos da psicologia dirigidos aos professores.

Eje temático: 1. Cultura escolar, prácticas y saberes em Historia de la Educación.

Esta comunicação apresenta resultados parciais das pesquisas *A escola obrigatória e seus alunos: acesso, desempenho e permanência* (CNPq) e *A psicologia ensinada aos professores: uma análise dos discursos dirigidos a professores em formação* (FAPESP). Examinam-se os discursos da psicologia sobre o desenvolvimento humano veiculados em manuais da disciplina destinados à formação de professores. Busca-se, especificamente, caracterizar nesses discursos a presença de variações do enunciado segundo o qual “A ontogênese reproduz a filogênese”, que ocupa o centro da chamada “teoria da recapitulação” e suas relações com o modo pelo qual se procurou relacioná-lo ao desenvolvimento do aluno e seu progresso na escola seriada. De acordo com essa teoria, elaborada no final do século XIX pelo médico Ernst Haeckel no campo da embriologia, cada indivíduo, ao se desenvolver, atravessa diversos estágios, que correspondem à forma adulta de seus antepassados na sequência evolutiva (Gouvêa; Gerken, 2010, p. 49). Essa formulação foi apropriada pela psicologia e serviu como modelo explicativo para diversos aspectos do desenvolvimento, desde as diferenças individuais e grupais na forma e no tamanho do cérebro até a evolução da linguagem e da moral etc. Teve efeitos importantes para a educação, na medida em que, conforme Stephen Jay Gould, “A recapitulação serviu como teoria geral do determinismo biológico” (Gould, 2003, p. 113).

O trabalho baseia-se na leitura de obras redigidas por autores que lecionaram psicologia em escolas normais no Brasil no decorrer do século XX. A análise recorre aos escritos de Michel Foucault e outros autores contemporâneos sobre a análise do discurso e aos trabalhos de Nikolas Rose sobre a história da psicologia. A partir da identificação de referências à teoria da recapitulação, caracterizam-se seus modos de aparecimento nos manuais de psicologia, por meio de sua localização no conjunto da obra e da descrição de suas relações com outros enunciados, em especial aqueles relativos às implicações dessa teoria para a educação na escola seriada.

Nos discursos analisados, evidenciam-se referências à teoria da recapitulação quando se trata de afirmar que a infância dos seres humanos é mais demorada do que a dos outros animais e é mais lenta nas raças civilizadas, ao passo que é abreviada nos grupos considerados selvagens, que alcançavam um grau inferior de desenvolvimento. A teoria também foi empregada para explicar o peso menor dos cérebros de indivíduos pertencentes a povos designados como selvagens em comparação aos dos representantes de grupos considerados cultos. Encontrou-se ainda a afirmação de que as crianças, ao longo de seu desenvolvimento, atravessam diferentes estágios no que diz respeito aos interesses e atividades predominantes, os quais correspondem aos que eram típicos em seus antepassados. Em função disso, recomendava-

se que cada professor se tornasse um pesquisador do desenvolvimento infantil, tendo em vista adaptar o ensino às necessidades e interesses próprios do estágio em que seus alunos se encontravam.

Palavras-chave: psicologia educacional; psicologia do desenvolvimento; formação docente; análise do discurso.